

Do filme “Conclave” à vida real: o impacto geopolítico com a sucessão do Papa Francisco¹

Vinicius Zortea Soares²
Lana D’Ávila Campanella³
Ana Laura Della-Flora⁴
Júlia Tahara⁵
Ruan Almeida⁶

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

RESUMO

Esse estudo de abordagem qualitativa, busca investigar qual o impacto geopolítico no mundo, com a sucessão do Papa Francisco. Em 21 de abril de 2025, após 12 anos de pontificado, o Papa Francisco vai a óbito deixando órfãos milhares de católicos, fiéis de outras religiões e até pagãos. Seu legado foi marcado pela solidariedade ao próximo, sendo a voz dos excluídos em defesa dos direitos humanos. Francisco promoveu a abertura da igreja à diversidade e às questões ecológicas e, embora tenha nomeado inúmeros cardeais progressistas, isso não é garantia que seu sucessor siga sua trajetória. Entre a tradição e a reforma, o mundo aguarda a fumaça branca anunciar o próximo papa. **PALAVRAS-CHAVE:** Papa Francisco; sucessão; conclave; impactos geopolíticos; legado.

O LEGADO DO PAPA FRANCISCO

O falecimento do Papa Francisco um dia após o domingo de Páscoa suscitou repercussão midiática e teorias sobre essa coincidência, vista pelo assessor do Patriarcado de Lisboa em entrevista à CNN Portugal, Pedro Gil, como se Deus estivesse presente “Ele não morreu por distração, por acaso ou por doença. É como se ele estivesse ao colo de Deus até ao último momento.” (CNN BRASIL, 2025). Outro fato curioso é que 2025 é um Ano Jubilar – que acontece a cada 25 anos –, além de coincidir com a Páscoa Católica,

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação e Relações Internacionais, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 3 a 5 de julho de 2025.

² Estudante de Graduação 1º. semestre do Curso de Relações Públicas da UFSM, pesquisador de iniciação científica no grupo CNPq COMINTER, e-mail: vinicius.zortea@acad.ufsm.br

³ Doutora e com Pós-doutorado em Comunicação Social (PPGCom PUCRS), líder do grupo CNPq COMINTER e Professora do Curso de Relações Públicas da UFSM, e-mail: lane.campanella@ufsm.br

⁴ Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Relações Públicas da UFSM, pesquisadora de iniciação científica no grupo CNPq COMINTER, e-mail: ana.flora@acad.ufsm.br

⁵ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UFSM, pesquisadora de iniciação científica no grupo CNPq COMINTER, e-mail: julia.tahara@acad.ufsm.br

⁶ Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Relações Públicas da UFSM, pesquisador de iniciação

Ortodoxa e Judaica. Existem fases distintas nas gestões do papado de acordo com os vaticanistas (MURAL DA HISTÓRIA, 2024). Assim, para compreender a importância do Papa Francisco é preciso rever a origem do papado, iniciada com São Pedro⁷ - tido como o primeiro Papa -, martirizado por sua fé, assim como os papas da “Era dos Mártires” (do século I ao IV) que iriam o suceder.

O viés político no catolicismo surge na segunda fase do papado a “Era do Poder Temporal” (do século V ao IX), tendo como marco, a queda do Império Romano do Ocidente em 476 d.C. Nesse período, a igreja consolida sua força política e cria missões a fim de converter e evangelizar outros povos, como os germânicos, celebrando alianças com reinos emergentes. Passado o período da “Controvérsia das Investiduras” (século XI), onde houve uma disputa sobre quem deveria nomear os bispos: se o Papa ou o imperador, emerge a terceira fase, a “Era do renascimento Papal”, marcada pelo patronato da cultura, e que deixou patrimônios culturais como a Capela Sistina⁸ e a Basílica de São Pedro⁹. Contudo, também iniciam os escândalos alusivos à corrupção, em específico a prática do nepotismo.

Em resposta ao deperecimento do catolicismo, surge no século XVI o movimento da Reforma – edificado por Lutero¹⁰ -, criando uma divisão entre os cristãos e promovendo o surgimento de vários segmentos do protestantismo. Por sua vez, a igreja reage com o movimento da contrarreforma¹¹, como forma de corrigir seus abusos e retomar o poder da autoridade papal. A quarta fase, a “Era Moderna” (do século XIX ao XX), edifica de maneira absoluta o poder do Papa quando conflagra a “infalibilidade papal¹²” – cunhada pelo Papa Pio IX no Concílio Vaticano I (1869-1870) -, afirmando que em matéria de fé, o Papa é infalível. O período foi frisado pelo enfrentamento dos papas Pio XII e João XXIII com as crises globais, tais como a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria. Também, houve a abertura da igreja, que estabeleceu um diálogo inter-

⁷ Um dos doze apóstolos, que recebeu de Jesus – de acordo com as escrituras sagradas (Bíblia) -, a liderança espiritual e as “chaves do Reino dos Céus”. Historiadores afirmam que está enterrado, onde hoje, está a Basílica de São Pedro em Roma.

⁸ Dedicada a Maria Assunta ao Céu, é uma capela situada no Palácio Apostólico, residência oficial do Papa na Cidade-Estado do Vaticano.

⁹ Inaugurada em 18 de novembro de 1626, está localizada no Estado do Vaticano.

¹⁰ Martinho Lutero foi um monge agostiniano, professor de teologia e que deu início à reforma do Cristianismo no século XVI.

¹¹ O “Concílio de Trento”, realizado entre 1545 e 1563, foi uma resposta formal da Igreja Católica à Reforma Protestante.

¹² Dogma da Igreja Católica que afirma que o Papa é infalível quando fala “*ex cathedra*” (da cátedra), ou seja, do trono de Pedro e inspirado pelo Espírito Santo.

religioso com os leigos, fruto do segundo concílio promovido pelo Papa João XXIII, rompendo paradigmas e modernizando a igreja. Na quinta fase - a “Era Contemporânea” -, o Papa João Paulo II se destacou devido ao seu protagonismo na queda do comunismo na Europa Oriental.

Porém, foi o Papa Francisco, o primeiro papa jesuíta e das Américas, quem revolucionou a igreja ao ser solidário junto aos marginalizados da sociedade. As vozes antes silenciadas, agora podiam comungar sua fé na igreja. Francisco foi o papa dos excluídos, dos detentos, dos cidadãos de rua, dos indígenas e dos refugiados. Lutou até o fim de seus dias por mais empatia com o próximo e respeito a diversidade de ideias. Atento à agenda 2030, Francisco produziu a encíclica *Laudato Si*¹³ (OBSERVATÓRIO DO CLIMA, 2015), um alerta para necessidade de cuidarmos do planeta. Porém, essa postura acolhedora gerou inúmeras controvérsias.

CONCLAVE¹⁴: A DISPUTA DE PODER QUE MOVE O MUNDO

O conclave para eleger o 267º Papa inicia no dia 7 de maio de 2025 nas dependências da Capela Sistina. O Colégio de Cardeais¹⁵ é responsável por eleger o papa, sendo aptos ao voto os cardeais com menos de 80 anos. Assim, dos 240 cardeais que existem atualmente, apenas 138 votarão, sendo que 110, foram nomeados pelo Papa Francisco (A SANTA SÉ, 2025).

Apesar do grupo de cardeais possuir uma maior representatividade do que em conclaves anteriores, existem divisões entre: conservadores, moderados e a vertente que Francisco seguia, os progressistas. Os apontados como favoritos (VEJA, 2025) na ala dos conservadores, são oriundos da África: os cardeais Turkson e Besungu, que rejeitou um decreto permitindo dar bênçãos a casais homossexuais. Além do cardeal húngaro Erdo - visto como um dos principais candidatos -, e contra a participação de católicos divorciados e recasados na Sagrada Comunhão. Representando os moderados, estão na disputa os italianos Parolin e Zuppi, além do maltês Grech. Contudo, um forte concorrente a dar continuidade ao papado de Francisco é o filipino Tagle, apelidado como o “Francisco asiático”. Tagle também se ocupa das questões sociais junto aos excluídos e

¹³ Em tradução livre: Louvado Seja, é uma frase repetida três vezes ao longo de suas mais de 190 páginas: “tudo está conectado”. O ser humano não está dissociado da Terra ou da natureza, eles são partes de um mesmo todo.

¹⁴ Do latim "conclave" vem do latim "cum clavis", que significa "fechado com chave", se refere a uma assembleia de cardeais da Igreja Católica, que se reúne para eleger um novo papa.

¹⁵ Composto por clérigos católicos de alto escalão.

os pobres, e se mostra crítico quanto a severidade da igreja para com os homossexuais, divorciados e mães solteiras.

METODOLOGIA

O estudo de caráter qualitativo com o uso de pesquisa bibliográfica (GIL, 2007), visa dar suporte a relativização dos dados e atender ao objetivo de investigar qual o impacto geopolítico no mundo, com a sucessão do Papa Francisco. Soma-se à análise do filme Conclave (2024) com a realidade no Vaticano, e sua representação relacional na construção da realidade (AUMONT, J; MARIE, 1988).

QUANDO A FICÇÃO IMITA A REALIDADE: “CONCLAVE”, O FILME

O filme Conclave, voltou as salas de cinema com a morte do Papa Francisco. Vencedor do Oscar 2025 de melhor roteiro adaptado, Conclave chama atenção da opinião pública, dada a semelhança com os fatos que estão envolvendo a sucessão de Francisco. Para além da ritualística que envolve o evento - detalhada na película -, é retratado a conjuntura de poder dentro e fora do Vaticano, com suas divergências ideológicas entre os cardeais.

Das coincidências entre ficção e vida real, uma delas é a prática de simonia¹⁶ protagonizado no filme pelo cardeal Tremblay (John Lithgow), que tem sua representação na figura do cardeal Becciu, afastado de suas funções em 2020 por se envolver em escândalos de corrupção. Outra tautocronia é a possibilidade de ser eleito um papa fora da Europa. Tanto no filme quanto no conclave de 2025, existe diversidade geográfica no colegiado eleitoral, de modo que esse conclave já está sendo considerado o mais global que existiu. Inclusive no filme, o papa eleito - Benitez (Carlos Diehz) - é filipino e com um discurso progressista, similar ao então candidato, o cardeal Tagle.

O IMPACTO GEOPOLÍTICO EM DECORRÊNCIA DA SUCESSÃO

A última agenda oficial do Papa Francisco foi com o vice-presidente dos Estados Unidos da América, JD Vance. A conversa foi a portas fechadas, mas é sabido a discórdia existente entre eles sobre a política migratória. O que é público é sobre a carta escrita pelo papa, e endereçada aos bispos católicos americanos, na tentativa de sensibilizá-los às questões humanitárias. Parte do bispado americano enaltece o capitalismo como solução para as mazelas sociais. Outro tanto apregoa que o capitalismo gera desequilíbrios

¹⁶ É o ato de comprar ou vender bens ou serviços de natureza espiritual, como cargos eclesiásticos, relíquias sagradas ou bênçãos, em troca de dinheiro ou outros benefícios.

severos e favorece os mais abastados, comungando com o pensamento de Francisco. A mercê da tendência ideológica do próximo papa, é mister dizer que ele terá o papel de se posicionar e tentar pacificar a relação entre o bispado: a direita estadunidense, e a esquerda representada pelos alemães. Além das questões atinentes a imigração, o pontífice também se ocupava da pauta climática, o que lhe rendeu muitos inimigos. Outro fato marcante é a ascensão das igrejas evangélicas no mundo e o atenuar do catolicismo.

Diante dessa conjuntura, Francisco tratou de expandir a Igreja Católica no Sul Global com novos cardeais, além de manter diálogo com a Igreja Ortodoxa Russa e outras religiões. O vaticanista Lozano (BRASIL DE FATO, 2025) comenta em seu livro “Vaticangate”, uma possível manipulação no conclave, citando o *Napa Institute* como mentoria das organizações ultraconservadoras nos Estados Unidos. Donald Trump, Giorgia Meloni e Viktor Orbán têm uma oportunidade de entronizar seus dogmas de direita caso o próximo papa esteja em oposição ao progressismo de Francisco. Logo, o *lobby* que antecede ao conclave é real é mexe não somente com o Vaticano e seus preceitos religiosos, mas com a geopolítica mundial dada a importância que representa a figura de um papa. Quando a fumaça branca sobrevir em maio, saberemos o rumo de pautas como a reforma progressista social, as questões migratórias, o papel da mulher na igreja e na sociedade e as questões relacionadas a diversidade e inclusão. Logo, podemos ter um severo retrocesso caso vença o pleito, um cardeal conservador ou um moderado mais tendencioso à direita.

CONSIDERAÇÕES

Promover guerras em nome do Todo-Poderoso é um assunto que nos instiga a reflexão, pois desde a Antiguidade, homens se matam por diferenças religiosas, por serem ateus ou politeístas. Passaram-se os séculos, mas a justificativa continua a mesma: guerrear para livrar o mundo dos hereges e ganhar o caminho do céu. A dita “Guerra Santa” – recurso extremista para fazer valer a obrigação em seguir determinada religião/dogma – também, pode ser visto como um recurso estratégico de expansionismo das civilizações (geopolítico), sendo que as principais guerras santas já travadas na história foram feitas pelas duas maiores religiões monoteístas do mundo: o Cristianismo e o Islamismo. Enquanto o Cristianismo tinha em vista a conversão do Império Romano à crença religiosa, o Islamismo surge dois séculos depois ceifando aqueles que não seguissem os preceitos de Maomé.

A permissão de matar os infiéis (oponentes religiosos) em uma guerra santa virou passaporte para remissão dos pecados e entrada no paraíso, tanto nas Cruzadas (movimento militar de inspiração cristã) quanto na Jihads (guerra santa muçumana). Assim, resumir essa guerra entre Ocidente e Oriente é simplificar o assunto, pois ainda existem severos embates entre religiões, embora o sincretismo esteja em voga. Não vivemos em um mundo monolítico, mas composto por várias raças, credos e tendências, e o Papa Francisco em seu papado, tentou minimizar as diferenças sensibilizando à empatia e o amor ao próximo. Não podemos aludir sobre como será o destino do Vaticano e do mundo, já que esse estudo encerra antes do resultado do conclave. Contudo, ensejamos que a história continue sendo escrita com paz e amor, sem retrocessos e sem o derramar de sangue dos inocentes. Que o próximo papa possa estar atento a agenda do Papa Francisco, guiando o mundo para a união e a preservação do planeta.

REFERÊNCIAS

A SANTA SÉ, 2025. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/vatican/pt.html>. Data de acesso: 3/05/2025.

AUMONT, J; MARIE, M. *L'analyse des films*. Paris: Nathan, 1988.

BRASIL DE FATO, 2025. **Sucessão do Papa Francisco: a extrema direita e o Sul global na disputa do Vaticano**. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2025/04/23/sucessao-do-papa-francisco-a-extrema-direita-e-o-sul-global-na-disputa-do-vaticano/>. Data de acesso: 04/05/2025.

CNN BRASIL, 2025. **Veja quantos papas já teve a igreja católica**. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/veja-quantos-papas-ja-teve-a-igreja-catolica/>. Data de acesso: 3/05/2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MURAL DE HISTÓRIA, 2024. **A história do Papado em Roma**. Disponível em: https://www.muraldehistoria.com.br/2024/08/a-historia-do-papado-em-roma.html#google_vignette. Data de acesso: 2/05/2025.

OBSERVATÓRIO DO CLIMA, 2015. **Entenda ponto a ponto a encíclica “Laudato Si”, do Papa Francisco**. Disponível em: <https://oc.eco.br/a-enciclica-de-francisco-ponto-a-ponto/#:~:text=A%20mensagem%20central%20da%20enc%C3%AAdelica,partes%20de%20um%20mesmo%20todo>. Data de acesso: 2/05/2025.

VEJA, 2025. **Morte do Papa: quem são os favoritos do Conclave?** Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/morte-do-papa-quem-sao-os-favoritos-do-conclave/>. Data de Acesso: 3/05/2025.